

Biografia dos autores

Andréa Falcão. Doutora em Ciências Sociais pelo PPCIS/UERJ. Mestre em Memória Social pela UNIRIO. Foi Gerente de Museus da Prefeitura do Rio de Janeiro, parecerista do Corpo de Avaliadores do Patrimônio Imaterial da UNESCO, além de atuar como consultora de diversos projetos no campo dos museus e do patrimônio cultural. Atualmente é professora e Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias do Instituto Federal do Rio de Janeiro / IFRJ, onde atua também como diretora responsável pela elaboração e implementação do Plano de Cultura e da Política Cultural da instituição. Seus interesses de pesquisa incluem museus, memória, patrimônio e cultura popular.

Carlos Guilherme Octaviano do Valle. Professor associado 4 do Departamento de Antropologia e Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Antropologia Social pelo PPGAS/Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutorado na University of London, realizado no Departamento de Antropologia (University College London). Entre 2014-15, realizou pesquisa de pós-doutorado no PPGAS/

Museu Nacional (UFRJ). Segue as seguintes linhas de pesquisa: Antropologia do Corpo, da Saúde e Doença, estudos de organizações e grupos de ajuda mútua; Antropologia das Emoções e das Subjetividades, Sexualidades e Identidades; Etnicidade e etnologia Indígena no Nordeste brasileiro.

Cecilia de Oliveira Ewbank. Doutoranda em Artes Visuais (PPGAV/UFRJ), Mestre em História Cultural (PPGH/UFSC), Bacharel em Museologia (UNIRIO) e Coordenadora Técnica do Instituto Burle Marx desde 2021, supervisionando as atividades relacionadas à preservação, acesso, difusão e pesquisa na instituição. Seus interesses de pesquisa incluem a história das coleções, colecionadores e dos museus brasileiros, sobretudo os de caráter antropológico, além do desaparecimento dos museus.

Edmundo Pereira. Graduado em Comunicação Social (PUC/RJ), mestre e doutor em Antropologia Social (PPGAS/MN/UFRJ). Entre 2006-2014, foi professor adjunto do DAN/UFRN. Atualmente, é professor associado 3 do PPGAS do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua nos seguintes campos de investigação: etnologia, etnomusicologia, cultura popular, risco e desastre patrimonial, história da antropologia.

Fabíola Andrea Silva. Doutora e Mestre em Antropologia Social e graduada em História. Livre Docente em Arqueologia. É professora e pesquisadora no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, coordena o Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINT-T-MAE/USP) e é pesquisadora do Centro de Estudos Ameríndios

(CEstA-USP). Atua nas áreas de Arqueologia, Antropologia e Museologia, com ênfase em Arqueologia Colaborativa, Etnoarqueologia, Etnologia Indígena, Antropologia dos Objetos e da Tecnologia, Antropologia Museológica. Desde a década de 1990 vem realizando pesquisas etnográficas e (etno)arqueológicas e colaborativas com diferentes povos indígenas (Kaingang, Asurini do Xingu, Xikrin-Kayapó, Terena, Guaikuru, Laiana, Kinikinau e Kayabi).

Felipe Magaldi. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012), mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2014) e doutor em Antropologia Social pelo PPGAS/Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018). Foi bolsista FAPERJ Nota 10 e vencedor do Prêmio CAPES de Teses, Área Antropologia/Arqueologia (2019). Realizou pós-doutorados na Universidad Nacional de Córdoba/CONICET, Argentina (2018-2020) e no PPGAS/Museu Nacional, em parceria com a Comissão da Memória e da Verdade da UFRJ (2020-2021). Atualmente, faz pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (FAPESP, 2021-), com estágio de pesquisa na Università degli studi Roma Tre, Itália (2023-). Entre outros trabalhos, é autor de “Mania de Liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde mental no Brasil” (Ed. FIOCRUZ, 2020). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde mental, memória social e direitos humanos.

José Luis Abalos Júnior. Doutor em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAS/UFRGS). Atualmente realiza um período de Pós-Doutorado (CONICET/2022) na Escuela Interdisciplinária de Altos Estudios Sociales (IDAES) da Univesidad de San Martín (UNSAM) em Buenos Aires, Argentina. Atua principalmente nos seguintes temas: criatividades urbanas e distritos criativos, direito à cidade e gentrificação, imagem e experimentações etnográficas, metodologias de ensino nas ciências sociais e metodologias de pesquisa de investigação social.

Manuel Lima Filho. Mestre e doutor em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UnB). Professor associado 3 da FCS/UFG. Pesquisador do CNPq. Atualmente é diretor do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. Membro do Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e Núcleo Interdisciplinar de Patrimônios, Artes e Memórias – (NIPAM) da UFG. Campos de investigação: patrimônio cultural, coleções, museus e políticas culturais.

Maria Pierro Gripp. Mestre em Antropologia (PPGA/UFF) e bacharel em Museologia (UNIRIO). Desde 2020 atua no Instituto Burle Marx realizando atividades de documentação de acervo, desenvolvimento de projetos e divulgação de coleções. Seus interesses de pesquisa estão relacionados à área de patrimônio, museus, cultura popular e meio ambiente.

Marília Xavier Cury. Mestre e doutora em Ciências da Comunicação. Livre docente em Museologia pela Universidade de

São Paulo (USP). Professora Associada 2, desde 1992 é docente no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP). Coordenou o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP (2014-6) e foi vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do MAE-USP (2015-6) e presidente da Comissão de Pesquisa do MAE-USP e membro do Conselho de Pesquisa da USP (2019-22). Atualmente é vice-presidente da Comissão de Pós-Graduação em Arqueologia. Coordena o Grupo CNPq InterMuseologias - Interfaces entre Museologias? Comunicação, Mediação, Públicos e Recepção. Participa dos Grupos CNPq Etnoeducação, Patrimônio (UFF) e Cultura e Museologia Experimental e Imagem (MEI - UniRio). Participa da rede de pesquisa Mapeamento de Coleções Etnográficas no Brasil (ABA). Foi premiada com o Prêmio Jabuti (2001); com a Medalha do Mérito Museológico (COFEM) em 2021; com o prêmio CECA Best Prática Award 2021 _ I'm here, and always have been! e com a Medalha de Mérito Museológico Waldisa Russio Camargo Guarnieri (SEC-SP) em 2022.

Michele de Barcelos Agostinho. Doutora em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com estágio doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHES-S-França). É técnica em assuntos educacionais no Departamento de Antropologia do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) e professora na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ).

Patricia Reinheimer. Professora na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRRJ, com formação em Artes e Antropologia Social. Seus temas de investigação giram em torno das expressões e dos processos artísticos, coleções e arquivos pessoais, assim como sobre o estatuto do desenho no campo da antropologia, o desenho como recurso para interagir com os sujeitos de pesquisa e como meio de registro das experiências etnográficas. Atualmente, é coordenadora do Conselho editorial da Edur – Editora da Universidade Rural (UFRRJ).

Renata Montechiare. Mestre e doutora em Antropologia Cultural pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e bacharel em Produção Cultural pelo Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. Coordena o Programa Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade e a Especialização em Cultura e Educação na Faculdade Latino Americana de Ciências sociais – Flacso Brasil.

Wagner Chaves. Antropólogo e músico. Professor do Departamento de Antropologia Cultural e do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do IFCS-UFRJ. Entre 2010 e 2014 exerceu a função de diretor geral do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB/UFAL). É pesquisador do Núcleo de Estudos Ritual, Etnografia e Sociabilidades Urbanas (Risu) e autor de “Na jornada de Santos Reis: conhecimento, ritual e poder na folia do Tachico”. Publicou diversos artigos abordando temas

como ritual, poética e performances das expressões populares, etnografia e colecionismo, música, som e arquivo.

Yuri Schönardie Rapkiewicz. Mestre em Antropologia Social (2018) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Bacharel em Ciências Sociais (UFRGS). Atualmente é doutorando em Antropologia (PPGA/UFPB) e pesquisador vinculado ao grupo de pesquisa “Antropologia Visual, Artes, Etnografias e Documentários” (AVAEDOC/UFPB). Foi professor substituto no Campus IV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e no Departamento de Ciências da Saúde no Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Coordenou o projeto “Inventários fotográficos e preservação digital de coleções antropológicas na Paraíba e no Rio Grande do Sul” contemplado na Bolsa Funarte de Estímulo à Conservação Fotográfica Solange Zúñiga 2020. Atuou como Analista do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG). Tem interesse nos seguintes temas: Antropologia Visual, Coleções Etnográficas, Patrimônio Cultural e Memória do Trabalho.